

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEPG 2022

Ponta Grossa
2023

REITOR

Miguel Sanches Neto

VICE-REITOR

Ivo Mottin Demiate

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Emerson Hilgemberg

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Ione da Silva Jovino

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Maria Salete Marcon Gomes Vaz

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Miguel Arcanjo de Freitas

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Giovani Marino Fávero

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Andrea Tedesco

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Eliane de Fátima Rauski

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira

Sandra Borsoi

Francisco Carlos Serbena

Eliane Dalva Godoy

Rodolfo André Dellagrana

Rosaly Machado

Rosangela Petuba

Ana Paula Parra Leite

Josecler da Conceição Kapp Lepinski

Marilisa do Rocio Oliveira

Jeverson Machado do Nascimento

Organização e Revisão

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira

Apoio Técnico

Karoline Tanello da Silva

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Agentes, Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição	20
Tabela 2 – Agentes, Dimensão: Políticas de pessoal	22
Tabela 3 – Agentes, Dimensão: Sustentabilidade Financeira	24
Tabela 4 – Agentes, Dimensão: Retorno ao presencial	26
Tabela 5 – Alunos, Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição	28
Tabela 6 – Alunos, Dimensão: Políticas de pessoal.....	30
Tabela 7 – Alunos, Dimensão: Retorno ao presencial	32
Tabela 8 – Professores, Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição	34
Tabela 9 – Professores, Dimensão: Políticas de pessoal	36
Tabela 10 – Professores, Dimensão: Sustentabilidade Financeira	38
Tabela 11 – Professores, Dimensão: Retorno ao presencial	40
Tabela 12 – Tutores, Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição	42
Tabela 13 – Tutores, Dimensão: Políticas de pessoal	44
Tabela 14 – Tutores, Dimensão: Sustentabilidade Financeira	46
Tabela 15 – Tutores, Dimensão: Retorno ao presencial	48

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. DADOS INSTITUCIONAIS	8
2.1. Da UEPG	8
2.2. Da CPA/UEPG	9
3. PERFIL E MISSÃO DA IES.....	9
3.1. Perfil.....	9
3.2. Missão	10
3.3. Objetivos.....	11
3.4. Princípios	13
4. METODOLOGIA.....	14
4.1. O processo de avaliação institucional da UEPG.....	14
4.2. O instrumento de autoavaliação institucional.....	17
5. DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS.....	18
5.1. Da avaliação dos agentes universitários da UEPG	19
5.1.1. Responsabilidade social da instituição	19
5.1.2. Políticas de Pessoal	21
5.1.3. Sustentabilidade financeira.....	23
5.2. Da avaliação dos discentes da UEPG	27
5.2.1. Responsabilidade social da instituição	27
5.2.2. Políticas de Pessoal	29
5.3. Da avaliação dos docentes da UEPG.....	33
5.3.1. Responsabilidade social da instituição	33
5.3.2. Políticas de pessoal.....	35
5.3.3. Sustentabilidade financeira.....	37
5.4. Da avaliação dos tutores da UEPG	41
5.4.1. Responsabilidade Social.....	41
5.4.2. Políticas de Pessoal	43
5.4.3. Sustentabilidade Financeira.....	45
5.4.4. Retorno ao presencial.....	47

6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
-----------	-----------------------------------	-----------

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar uma síntese referente ao processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2022, na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Conforme nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014, este relatório se apresenta em versão parcial contemplando as ações desenvolvidas pela CPA a partir de dois eixos e três dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) elencados para a avaliação:

- a) Eixo 2 – Desenvolvimento institucional
Dimensão 3 - Responsabilidade social da Instituição
- b) Eixo 4 – Políticas de gestão
Dimensão 5 - Políticas de pessoal
Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira

Além disso, com o retorno das atividades acadêmicas e administrativas ao presencial inserimos uma dimensão para que pudéssemos avaliar o retorno ao presencial durante o ano letivo de 2022. Esta dimensão extra foi denominada de Dimensão Especial – Retorno ao presencial.

O processo de avaliação institucional foi planejado pela CPA, juntamente com a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), e com a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), e contou com a participação dos representantes docentes dos Setores de Conhecimento, dos discentes (tanto da graduação quanto da pós-graduação), dos agentes universitários, do Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância (NUTEAD) conforme preconiza a proposta de avaliação do SINAES, Lei 10.861/2004 e o regulamento do processo de autoavaliação da UEPG, aprovado pela Resolução UNIV. nº 40 de 28 de agosto de 2009.

O processo de autoavaliação institucional desencadeado na UEPG buscou priorizar os princípios orientadores da avaliação da educação superior brasileira. Portanto, assenta-se numa perspectiva de avaliação formativa, baseada nas ideias de integração, participação e construção coletiva, uma vez que envolveram todos os

membros da comunidade acadêmica no processo de reflexão e aprofundamento dos propósitos e responsabilidades sociais da instituição.

Compreende-se, a partir das considerações de Dias Sobrinho (2000, p.103), que “a avaliação institucional não é a soma de pequenas análises isoladas ou justaposição de avaliações episódicas e pontuais”, mas trata-se de “uma ação global, não apenas relativamente ao objeto [...], mas também quanto ao sujeito, que é coletivo, potencialmente todo o universo de docentes, estudantes e servidores [...]”. Logo, para além do atendimento às normativas legais, a avaliação institucional interna implica sempre em uma atividade de interpretação da realidade avaliada, a qual deve ser permeada pelo diálogo possibilitador de reflexões, questionamentos e debates, e ao mesmo tempo propiciar o desenvolvimento de corresponsabilidade com a construção do processo educativo da IES.

2. DADOS INSTITUCIONAIS

2.1. Da UEPG

- Mantenedora

Governo do Estado do Paraná

Secretaria de Ciência e Tecnologia do Paraná – SETI

- Nome e Sigla da IES

Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

- Endereço: Avenida Carlos Cavalcanti, n. 4748, Bairro de Uvaranas

Campus Universitário – CEP: 84.030-900

Ponta Grossa – Paraná

- Telefones: (42) 3220 3000 e (42) 3220 3300
- Correio eletrônico: cpauepg@uepg.br;
- Página na web: www.uepg.br/proplan; www.uepg.br/cpa
- Base Legal da IES
 - Lei nº 6.034 de 06/11/1969, publicada no diário oficial do Estado do Paraná em 10 de novembro de 1969 – Cria as Universidades Estaduais;
 - Decreto nº 18.111, de 28 de janeiro de 1970 – cria sob a forma de Fundação a Universidade Estadual de Ponta Grossa;

- Lei nº 9.663 de 16/07/1991, publicada no diário oficial da União de 16/07/1991- Transforma em Autarquias as Fundações;
- Decreto nº 4.223 de 12 de março de 2020 – Recredenciamento da UEPG – Parecer CEE/CES nº 41/20 de 20 de fevereiro de 2020. (Prazo de validade 10 anos);
- CNPJ – 80.257.355/0001-0877

2.2. Da CPA/UEPG

- Presidente
Raquel Abdallah da Rocha Oliveira
- Vice-presidente
Sandra Borsoi
- Representação Docente
 - Setor de Ciências Exatas e Naturais: Francisco Carlos Serbena
 - Setor de Ciências Agrárias e Tecnológicas: Eliane Dalva Godoy
 - Setor de Ciências Biológicas e da Saúde: Rodolfo André Dellagrana
 - Setor de Ciências Sociais e Aplicadas: Rosaly Machado
 - Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes: Rosangela Petuba
 - Setor de Ciências Jurídicas: Ana Paula Parra Leite
- Representação dos agentes universitários: Jeverson Machado do Nascimento
- Representação da Pró-reitoria de Planejamento: Josecler C. Kapp Lepinski

3. PERFIL E MISSÃO DA IES

3.1. Perfil

Os princípios filosóficos que norteiam as atividades desenvolvidas na UEPG são orientados pela democracia, o laicismo, o respeito a pluralidade de ideias, a diversidade política, cultural e científica.

No plano técnico metodológico a UEPG orienta-se pelo rigor científico e pela interdisciplinariedade, que possibilitam a reflexão crítica sobre a produção do conhecimento, bem como sua utilização na sociedade, a qual é vista como um lócus de materialização entre as relações acadêmicas/profissionais e o mundo do trabalho.

A partir destes princípios a UEPG busca colaborar para a formação de uma sociedade democrática, pautada pela ética, pela liberdade de pensamento e de expressão. Valorizando as ações inclusivas, historicamente contextualizadas, pautadas no respeito as diversidades, sejam elas de procedência geográfica, de etnia, de nacionalidade, de orientação sexual, religiosa, política ou ideológica, buscando garantir o respeito ao meio ambiente, ao crescimento sustentável e ao diálogo com a sociedade.

A UEPG está configurada como um órgão executivo das políticas educativas de Estado, as quais ajudam a construir, sempre de forma apartidária, laica e reconhecendo-se como uma Universidade pública, gratuita e de qualidade. Contribuindo para a percepção de que o ensino deve ser pautado na relação estabelecida entre professores e estudantes, vistos como agentes fundamentais para a troca de conhecimentos, possibilitando desta maneira a superação do senso comum.

Como destacou o Plano Nacional de Graduação, um papel se impõe a universidade contemporânea, trata-se de sua Função Social. Aquela que se orienta pelo direito de todas as pessoas à vida digna.

No contexto da nova sociedade do conhecimento, em que se propicia a ampliação democratizante do acesso a informação, a Universidade deve se orientar em primeira instância, não somente pelos desafios tecnológicos, mas, também pela questão ética que diz respeito a toda a amplitude da existência humana. Sendo fundamental que suas ações que busquem o equilíbrio entre a vocação técnico-científica e a vocação humanística, inspirando sentimentos de fraternidade entre os homens, pois é nesta intersecção que reside o seu papel como instituição promotora da educação e da cultura.

Legado de sabedoria e tradição, celeiro de ideias férteis, trabalho duro e visão de futuro, mas é antes de tudo uma crença simples, de interação e de estímulo, de amor ao trabalho de ensinar, de pesquisar, de descobrir, de compartilhar, infinitamente.

3.2. Missão

A finalidade que justifica a existência da UEPG enquanto Instituição de Ensino Superior do complexo educacional do Estado do Paraná, autarquia de direito público

e que baliza seus objetivos estratégicos, táticos e operacionais consiste, de modo geral, em proporcionar à sociedade meios para dominar, ampliar, cultivar, aplicar e difundir o patrimônio universal do saber humano, capacitando todos os seus integrantes a atuar como força transformadora.

Tal finalidade se sintetiza na ideia de ação unitária entre o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão.

Deste modo, a Universidade está comprometida com a educação integral do estudante, preparando-o para:

- Exercer profissões de nível superior;
- Praticar e desenvolver ciência;
- Valorizar as múltiplas formas de conhecimento e expressão, técnicas e científicas, artísticas e culturais;
- Exercer a cidadania;
- Refletir criticamente sobre a sociedade em que vive;
- Participar do esforço de superação das desigualdades sociais e regionais;
- Assumir o compromisso com a construção de uma sociedade socialmente justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade;
- Lutar pela universalização da cidadania e pela consolidação da democracia;
- Contribuir para a solidariedade nacional e internacional.

De modo sintético, pode-se expressar a missão da Universidade da seguinte forma:

A UEPG tem por finalidade produzir e difundir conhecimentos múltiplos, no âmbito da Graduação, da Extensão e da Pós-Graduação visando à formação de indivíduos éticos, críticos e criativos, para a melhoria da qualidade da vida humana.

3.3. Objetivos

A UEPG tem por finalidade produzir, disseminar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, da produção de conhecimento e cultura e da reflexão crítica na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática.

Para alcançar os objetivos que a caracterizam, a UEPG propõe os seguintes objetivos específicos:

- I. desenvolver ensino de Graduação e Pós-Graduação nas mais variadas áreas de conhecimento, oportunizando a inserção profissional nos diversos setores de atuação, estimulando o exercício da investigação e a educação continuada;
- II. promover e estimular a criação cultural, a pesquisa científica e tecnológica e a produção do conhecimento;
- III. promover a difusão da extensão e da cultura por meio de ações voltadas à sociedade;
- IV. disponibilizar para a sociedade, sob a forma de programas, projetos, cursos e serviços, a técnica, a cultura e o resultado de suas pesquisas;
- V. estimular o conhecimento e a busca de soluções às questões contemporâneas;
- VI. fortalecer as bases científica, tecnológica e de inovação, norteando-se pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- VII. utilizar os recursos da coletividade, tanto humanos como materiais, para a integração dos diferentes grupos técnicos e sociais da universidade;
- VIII. cooperar com entidades públicas e privadas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão em âmbito nacional e internacional;
- IX. cumprir a parte que lhe cabe no processo educativo de desenvolver, na comunidade universitária, uma consciência ética e a solidariedade humana;
- X. fortalecer a política ambiental da instituição, com ênfase na sustentabilidade;
- XI. fortalecer a política de direitos na instituição;
- XII. ofertar cursos da Educação Básica e de nível superior que atendam às necessidades educacionais regionais e nacionais;
- XIII. manter serviços de divulgação, radiodifusão (rádio e televisão) e de internet, com fins exclusivamente educativos e culturais, sem finalidade comercial;
- XIV. desenvolver a produção de bens, processos, sistemas e tecnologias para terceiros, possibilitando a captação de recursos;
- XV. produzir medicamentos por meio de seu laboratório farmacêutico industrial;
- XVI. realizar serviços técnicos de análise de produtos, pareceres e diagnósticos sobre os mais diversos assuntos no âmbito de cada especialidade.

3.4. Princípios

O princípio fundamental da UEPG se expressa em seu Estatuto da seguinte forma: respeito à dignidade humana e aos direitos fundamentais, proscrevendo os tratamentos desiguais por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa e por preconceitos de classe, gênero, etnia ou nacionalidade e de raça.

Consoante com tal diretiva, a vida universitária e as atividades acadêmicas e administrativas na UEPG serão regidas pelos seguintes princípios¹:

- I. liberdade de cátedra e liberdade de expressão para todos os membros da comunidade universitária;
- II. respeito à diversidade e pluralidade de pensamento, priorizando o diálogo permanente com todas as instâncias constitutivas da comunidade universitária;
- III. democracia interna, de forma a assegurar a participação e representação de todos os segmentos na gestão da Universidade e o respeito às decisões dos órgãos colegiados;
- IV. promoção do diálogo entre o saber científico ou humanístico que a Universidade produz e os saberes leigos, populares, tradicionais e urbanos provindos de diferentes culturas, entendendo a Universidade como espaço público de interconhecimento e democratização do saber;
- V. estabelecimento de políticas de ensino, pesquisa e extensão que assegurem legitimidade institucional;
- VI. conduta ética em todos os campos de atividade, com estrita observância dos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade e da publicidade;
- VII. defesa intransigente de seu mais precioso ativo: a diversidade interna, que corresponde à heterogeneidade dos seus objetos de trabalho – cada qual com uma lógica própria de docência e de pesquisa –, de suas visões de mundo e dos valores que pratica;

- VIII. compromisso com a construção de uma sociedade justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade;
- IX. equidade no desenvolvimento acadêmico, ancorados na qualidade política e formal e na estabilidade e pertinência dos processos educativos da Instituição;
- X. fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação, norteando-se pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI. produção, divulgação e socialização do conhecimento científico, respeitando-se os direitos de propriedade intelectual;
- XII. promoção de diálogo intersetorial e interinstitucional, viabilizados através da formação de parcerias, redes e consórcios entre Programas de Pós-Graduação e pesquisa em âmbito institucional, regional, nacional e internacional;
- XIII. gratuidade do ensino público na Educação Básica, Graduação e Pós-Graduação stricto sensu;
- XIV. valorização da cultura nacional;
- XV. interação continuada da Universidade com a Sociedade;
- XVI. comprometimento com a expansão da rede pública de instituições de Ensino Superior;
- XVII. integração e interação com os demais níveis de ensino, em particular com a Educação Básica;
- XVIII. flexibilidade curricular, visando à ampliação do conceito de atividade acadêmica.

4. METODOLOGIA

4.1. O processo de avaliação institucional da UEPG

A política de avaliação institucional da UEPG busca a garantia da qualidade da ação universitária, em consonância com as atuais demandas científicas e sociais, e com a política de avaliação da Educação Superior brasileira estabelecida pelo SINAES (2004). Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação, juntamente com a Diretoria de Avaliação Institucional, procura sensibilizar a comunidade universitária para os processos de avaliação, por meio dos resultados das avaliações que apontam para a discussão de problemas e necessidades da instituição, nas suas interfaces externa e interna.

A autoavaliação institucional está orientada por um processo participativo, formativo, reflexivo e sistemático sobre a realidade institucional, visando à produção de conhecimento sobre a Universidade, que seja possibilitador de revisões contínuas e constantes reordenamentos, consolidação e/ou reformulações das práticas acadêmicas.

O processo de autoavaliação institucional desencadeado na UEPG, no ano de 2022, envolveu a comunidade universitária e contou com a participação dos seguintes segmentos: agentes universitários, discentes (graduação e pós-graduação; presencial e à distância), tutores e docentes (presencial e à distância). O processo foi estruturado da seguinte maneira:

Etapa 1: Elaboração da proposta de autoavaliação institucional da UEPG

- a) Estabelecimento dos objetivos do processo de autoavaliação institucional;
- b) Definição dos pressupostos teórico-metodológicos da autoavaliação institucional;
- c) Definição dos sujeitos e procedimentos de coleta de dados;
- d) Definição do cronograma de execução.

Etapa 2: Elaboração pela CPA do instrumento de avaliação

- a) Elaboração de uma proposta preliminar do instrumento de autoavaliação institucional;
- b) Apresentação da proposta de instrumento de avaliação institucional à CPA para apreciação e encaminhamento de sugestões;
- c) Reformulação do instrumento avaliativo considerando as sugestões dos membros da Comissão;

- d) Testagem e validação do instrumento avaliativo por meio dos representantes da CPA;
- e) Mobilização dos grupos de sujeitos para participação no processo de autoavaliação, por meio de: dirigentes institucionais (Diretores de Setor de Conhecimento, Chefes de Departamento e Coordenadores de Curso); divulgação de informação *online* na página da UEPG; articulação com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e com a Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESP) para mobilização dos cursos de graduação e pós-graduação, respectivamente, convite a comunidade docente e discente publicado pela Coordenadoria de Comunicação – CCOM, bem como a divulgação desse processo nas redes sociais como *Facebook* e *Instagram*.

Etapa 3: Desenvolvimento do processo avaliativo

- a) Realização do processo de avaliação *online* de 11 de novembro a 23 de dezembro de 2022;
- b) Acompanhamento e mobilização constante da comunidade universitária para responder o questionário de autoavaliação institucional;
- c) Coleta, tabulação e organização dos dados dos questionários registrados no sistema informatizado, pela CPA.

Etapa 4: Análise dos dados

- a) Sistematização dos dados coletados, conforme as especificidades de cada grupo de participantes;
- b) Análise dos resultados por dimensão avaliada;
- c) Consolidação do relatório geral.

Etapa 5: Comunicação dos resultados

- a) Encaminhamento do relatório consolidado aos Conselhos Superiores da UEPG;
- b) Publicação e divulgação do relatório após aprovação pelo Conselho Universitário;
- c) Divulgação dos resultados para a comunidade universitária;
- d) Divulgação do relatório *online* no endereço eletrônico: <http://www.uepg.br/cpa>.

4.2. O instrumento de autoavaliação institucional

O instrumento de avaliação utilizado em 2022 objetivou dar continuidade à organização do processo de avaliação institucional iniciado em 2021, considerando o ciclo avaliativo de três anos.

O questionário foi composto por itens fechados e abertos. Para responder os itens fechados do instrumento de avaliação, os participantes puderam optar pelas respostas a partir de seis critérios: a) desconheço; b) não há; c) insuficiente; d) suficiente; e) muito bom e f) excelente. Dependendo do perfil do respondente, alguns itens não foram apresentados e outros foram exibidos mais de uma vez. Ao final de cada dimensão, foi inserida uma questão aberta para que os participantes registrassem aspectos que julgassem importantes ser avaliados naquela dimensão específica, e que não haviam sido contemplados nos itens anteriores. Também, como última questão do instrumento de avaliação, foi designado um espaço para registro de críticas e sugestões.

Como já mencionado, foram avaliadas as seguintes dimensões no ano de 2022: a) Responsabilidade social da instituição, b) Políticas de pessoal, c) Sustentabilidade financeira e d) Dimensão Especial – Retorno ao Presencial.

a) Responsabilidade social da instituição

Nesta dimensão foram avaliados itens relacionados à disseminação de conhecimento e importância social das ações desenvolvidas pela UEPG, à melhoria das condições/qualidade de vida da população, aos projetos de inovação social e inclusão, ao desenvolvimento de boas práticas para o convívio social, entre outros aspectos.

b) Políticas de pessoal

Nesta dimensão foram avaliados itens a respeito do incentivo/auxílio da UEPG à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à formação continuada, aos critérios para progressão funcional, às condições de trabalho oferecidas na instituição, às políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica, entre outros.

c) Sustentabilidade financeira

De forma geral, nesta dimensão foram avaliados itens relacionados à suficiência dos recursos financeiros para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão administrativa, a transparência da gestão e a captação de recursos.

A escolha por essas dimensões foi definida no triênio anterior (2018-2020) e mantida para o triênio atual (2021-2023).

A coleta de dados do processo de avaliação foi por meio de sistema informatizado *online*, através do *Google Forms*. Disponibilizamos um *link* na página da UEPG e nas redes sociais (*Instagram* e *Facebook*) para que a comunidade universitária participasse deste momento. Também, enviamos o comunicado da abertura do questionário de avaliação, para os Setores de Conhecimento e para as Pró-Reitorias e órgãos suplementares, via sistema eletrônico de informação (SEI) e por *e-mail*. Além disso, um vídeo institucional foi gravado e divulgado nas redes sociais oficiais, tanto para a divulgação do questionário de autoavaliação quanto para instruir aos respondentes.

Ao acessar o questionário referente a autoavaliação institucional, o respondente teve acesso a uma breve explicação sobre o objetivo do questionário e as dimensões avaliadas. Em seguida, foi apresentado ao respondente um conjunto de perguntas para adaptar o questionário ao seu perfil: a) funcional (agente universitário, docente, tutor, discente); b) de ensino (presencial ou à distância), no caso de docentes e discentes; c) nível de ensino além da graduação (*lato sensu* e/ou *stricto sensu*); e d) atividades além do ensino, pesquisa e extensão. Ademais, outras questões foram realizadas, como local e regime de trabalho, escolaridade, pertencimento racial, entre outros. As respostas assinaladas pelos participantes foram registradas automaticamente no banco de dados do sistema informatizado.

Todas as respostas ocorreram de maneira anônima. Ao final do questionário, o respondente teve a opção de registrar a sua participação para o recebimento de um certificado de duas horas complementares.

5. DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

Considerando as singularidades dos sujeitos participantes do processo de autoavaliação institucional, os dados coletados foram organizados conforme as

respostas de cada um dos grupos: agentes universitários, discentes, docentes e tutores apresentados nos itens abaixo. Vale destacar que no ano de 2022 tivemos um **total de 2.603** participantes do processo avaliativo.

Para apresentação dos resultados desta avaliação, apresentaremos os dados abaixo conforme cada segmento (agentes, alunos, professores e tutores) e respectivas dimensões.

5.1. Da avaliação dos agentes universitários da UEPG

A avaliação institucional foi respondida por 154 (18,36%) agentes universitários dos 839 funcionários pertencentes ao quadro efetivo e temporário da UEPG. Na sequência, são apresentados os resultados referentes a cada dimensão: a) Responsabilidade social da instituição, b) Políticas de pessoal, c) Sustentabilidade financeira e d) Dimensão Especial – Retorno ao presencial.

5.1.1. Responsabilidade social da instituição

Nesta dimensão os registros evidenciaram que a maioria dos agentes que participaram da avaliação enfatizaram o critério muito bom ao avaliarem os itens do instrumento. A transferência de conhecimento e importância social das ações desenvolvidas pela UEPG, por exemplo, foi apontada como muito boa por 33,77% dos funcionários, bem como as atividades científicas, técnicas e culturais (31,82%). Itens relativos às ações sociais (36,36%), inclusão social (37,01%) e ações de permanência de estudantes em vulnerabilidade social (29,22%) foram considerados como muito bom, conforme Tabela 1.

As ações da UEPG em relação ao meio ambiente (27,92%), cultura (31,17%), lazer (19,48%), esporte (24,68%), saúde (28,57%), cidadania (28,57%) e à memória cultural (30,52%), também foram apontadas como muito bom pelos respondentes.

Ainda nesta dimensão, uma parte considerável dos respondentes indicou o item desconheço na avaliação de alguns itens. As iniciativas de incubadoras de empresas e empresas juniores (40,26%), a captação de recursos (37,01%) e as relações com os setores público e privados e com o mercado de trabalho (28,57%) foram apontados como desconheço.

Tabela 1 – Agentes, Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição

Avalie de que maneira os itens abaixo estão sendo implementados:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A transferência de conhecimento e a importância social das ações desenvolvidas pela UEPG	14	9,09	3	1,95	15	9,74	43	27,92	52	33,77	27	17,53	154	100
As atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento econômico regional	15	9,74	2	1,30	17	11,04	41	26,62	49	31,82	30	19,48	154	100
Os projetos/ ações sociais propostas pela UEPG	15	9,74	1	0,65	20	12,99	35	22,73	56	36,36	27	17,53	154	100
A inclusão social e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial	11	7,14	2	1,30	16	10,39	35	22,73	57	37,01	33	21,43	154	100
Ações de inclusão e permanência de estudantes em vulnerabilidade social na UEPG	24	15,58	1	0,65	25	16,23	37	24,03	45	29,22	22	14,29	154	100

Fonte: Dados CPA, 2023.

N: Número de respondentes

%; Percentual

5.1.2. Políticas de Pessoal

Com relação às políticas de pessoal da instituição, a maior parte das respostas ficou posicionada no critério suficiente. Como exemplo, podemos destacar os itens relacionados aos critérios para a progressão funcional (33,77%), as condições de trabalho (39,61%), o clima institucional do corpo técnico-administrativo (35,06%) e as políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida no trabalho do corpo técnico-administrativo (33,77%), conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Agentes, Dimensão: Políticas de pessoal

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Os critérios para a Progressão Funcional estão organizados de maneira	27	17,53	1	0,65	34	22,08	52	33,77	27	17,53	13	8,44	154	100
Considerando o APOIO À QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA (ou titulação) docente, pode-se ponderar que a política de formação e capacitação docente da UEPG é	46	29,87	1	0,65	7	4,55	40	25,97	39	25,32	21	13,64	154	100
As condições de trabalho oferecidas pela UEPG podem ser consideradas	2	1,30	1	0,65	31	20,13	61	39,61	42	27,27	17	11,04	154	100
O clima institucional, as relações interpessoais e os graus de satisfação pessoal e profissional do CORPO DOCENTE podem ser considerados	38	24,68	4	2,60	12	7,79	41	26,62	41	26,62	18	11,69	154	100
O clima institucional, as relações interpessoais e os graus de satisfação pessoal e profissional do CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO podem ser considerados	4	2,60	8	5,19	20	12,99	54	35,06	50	32,47	18	11,69	154	100
As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida no trabalho do CORPO DOCENTE está implantada de maneira	53	34,42	3	1,95	11	7,14	43	27,92	26	16,88	18	11,69	154	100
As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida no trabalho do CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO está implantada de maneira	10	6,49	12	7,79	33	21,43	52	33,77	34	22,08	13	8,44	154	100

Fonte: Dados CPA, 2023.

N: Número de respondentes

%; Percentual

5.1.3. Sustentabilidade financeira

Ao avaliarem a sustentabilidade financeira na UEPG, o critério desconhecimento predominou nas respostas dos agentes universitários. A aplicação dos recursos financeiros para ensino (25,97%), extensão (31,82%), pesquisa (31,82%) e gestão institucional (26,62%) foram considerados como desconhecimento pelos agentes que responderam ao questionário. Há que se destacar que 43,51% apontaram como desconhecimento a elaboração e execução do orçamento e 45,45% desconhecem a ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos financeiros para a gestão administrativa. Outros aspectos também podem ser conferidos na Tabela 3.

Tabela 3 – Agentes, Dimensão: Sustentabilidade Financeira

A aplicação dos recursos financeiros, para os itens abaixo, atende a comunidade universitária de maneira:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A elaboração e a execução do orçamento dispõem de acompanhamento ou participação das instâncias gestoras e acadêmicas de maneira	67	43,51	7	4,55	11	7,14	32	20,78	23	14,94	14	9,09	154	100
A instituição prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos de maneira	70	45,45	6	3,90	9	5,84	30	19,48	25	16,23	14	9,09	154	100
A compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis é	57	37,01	2	1,30	24	15,58	36	23,38	21	13,64	14	9,09	154	100

Fonte: Dados CPA, 2023.

N: Número de respondentes

%; Percentual

5.1.4. Retorno ao presencial

Conforme mencionado inicialmente, foi inserido no questionário uma dimensão especial, intitulada de retorno ao presencial. Esta dimensão serviu para verificar os seguintes aspectos: aproveitamento no trabalho do agente, estado emocional, utilização das ferramentas tecnológicas (que permaneceram no retorno ao presencial) e o ambiente de trabalho. Todas essas questões foram apontadas, em sua maioria como muito bom, conforme Tabela 4.

Tabela 4 – Agentes, Dimensão: Retorno ao presencial

Considerando o retorno das atividades presenciais, como você avalia:

	Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
O seu aproveitamento no trabalho?	2	1,30	29	18,83	72	46,75	51	33,12	154	100
O seu estado emocional, ou sua saúde mental?	23	14,94	50	32,47	49	31,82	32	20,78	154	100
A utilização das ferramentas tecnológicas, como Google Meeting (para reuniões)?	14	9,09	29	18,83	72	46,75	39	25,32	154	100
O seu ambiente de trabalho?	15	9,74	27	17,53	63	40,91	49	31,82	154	100

Fonte: Dados CPA, 2023.

N: Número de respondentes

%: Percentual

5.2. Da avaliação dos discentes da UEPG

A avaliação institucional foi respondida por 1.927 (17,14%) discentes dos 11.241 que fazem parte da graduação e da pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância. Destaca-se que nesse momento não serão abordados os dados de forma separada para cada modalidade de ensino ou curso. Assim, na sequência, são apresentados os resultados gerais referentes à avaliação dos discentes nas dimensões avaliadas.

5.2.1. Responsabilidade social da instituição

Nesta dimensão, as respostas dos discentes prevaleceram no critério suficiente, ao apontarem, por exemplo, a transferência de conhecimento e a importância social das ações da UEPG (33,94%), as atividades técnicas, científicas e culturais (29,99%), inclusão social e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial (27,09%) e as ações de permanência de estudantes em vulnerabilidade (26,57%). Questões relacionadas com o meio ambiente, cultura, lazer, esporte, saúde, cidadania e memória cultural, também foram apontadas como suficiente pelos alunos. Outros aspectos podem ser consultados na Tabela 5.

Tabela 5 – Alunos, Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Com relação à inclusão de pessoas com necessidades especiais, as ações institucionais estão sendo implementadas de maneira	516	26,78	44	2,28	317	16,45	539	27,97	325	16,87	186	9,65	1927	100
Com relação às iniciativas de incubadoras de empresas e empresas juniores, as ações institucionais estão sendo implementadas de maneira	685	35,55	43	2,23	197	10,22	488	25,32	317	16,45	197	10,22	1927	100
Com relação a captação de recursos, as ações institucionais estão sendo implementadas de maneira	633	32,85	31	1,61	236	12,25	538	27,92	323	16,76	166	8,61	1927	100
Considerando a natureza das relações com os setores público e privado e com o mercado de trabalho, as ações da UEPG são	499	25,90	45	2,34	224	11,62	533	27,66	389	20,19	237	12,30	1927	100

Fonte: Dados CPA, 2023.

N: Número de respondentes

%; Percentual

5.2.2. Políticas de Pessoal

Com relação às políticas de pessoal da instituição, as respostas apresentadas tiveram uma mescla entre desconheço, suficiente e muito bom. Os estudantes consideraram como suficiente a participação em eventos científicos/ técnicos e culturais (28,80%), como muito boa a capacitação docente (26,15%) e como desconheço o plano de capacitação técnico-administrativo (36,74%).

Outros itens relativos à esta dimensão podem ser consultados na Tabela 6.

Tabela 6 – Alunos, Dimensão: Políticas de pessoal

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Os critérios para a Progressão Funcional estão organizados de maneira	899	46,65	18	0,93	96	4,98	467	24,23	279	14,48	168	8,72	1927	100
Considerando o APOIO À QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA (ou titulação) docente, pode-se ponderar que a política de formação e capacitação docente da UEPG é	384	19,93	20	1,04	166	8,61	507	26,31	510	26,47	340	17,64	1927	100
As condições de trabalho oferecidas pela UEPG podem ser consideradas	395	20,50	21	1,09	179	9,29	589	30,57	478	24,81	265	13,75	1927	100
O clima institucional, as relações interpessoais e os graus de satisfação pessoal e profissional do CORPO DOCENTE podem ser considerados	270	14,01	34	1,76	213	11,05	569	29,53	512	26,57	329	17,07	1927	100
O clima institucional, as relações interpessoais e os graus de satisfação pessoal e profissional do CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO podem ser considerados	416	21,59	31	1,61	158	8,20	566	29,37	464	24,08	292	15,15	1927	100
As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida no trabalho do CORPO DOCENTE está implantada de maneira	565	29,32	36	1,87	161	8,35	511	26,52	407	21,12	247	12,82	1927	100
As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida no trabalho do CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO está implantada de maneira	656	34,04	26	1,35	131	6,80	483	25,06	394	20,45	237	12,30	1927	100

Fonte: Dados CPA, 2023.

N: Número de respondentes

%; Percentual

5.2.3. Retorno ao presencial

O retorno ao presencial foi apontado, pelos estudantes, como muito bom quando se referindo ao aproveitamento do curso (36,79%), utilização das ferramentas tecnológicas, que permaneceram para aulas e divulgação de material didático (37,68%). No entanto, vale destacar que o item estado emocional ou saúde mental foi apontado como insuficiente para 37,47% dos estudantes, conforme Tabela 7.

Tabela 7 – Alunos, Dimensão: Retorno ao presencial

Considerando o retorno das atividades presenciais, como você avalia:

	Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
O seu aproveitamento no curso?	205	10,64	541	28,07	709	36,79	472	24,49	1927	100
O seu estado emocional, ou sua saúde mental?	722	37,47	735	38,14	296	15,36	174	9,03	1927	100
A sua disponibilidade financeira?	537	27,87	1055	54,75	243	12,61	92	4,77	1927	100
A utilização das ferramentas tecnológicas, como <i>Google Classroom</i> (para aulas e divulgação de material didático) e <i>Google Meeting</i> (para reuniões)?	74	3,84	497	25,79	630	32,69	726	37,68	1927	100
O seu ambiente de estudos?	195	10,12	730	37,88	638	33,11	364	18,89	1927	100

Fonte: Dados CPA, 2023.

N: Número de respondentes

%; Percentual

5.3. Da avaliação dos docentes da UEPG

A avaliação institucional foi respondida por 497 (51,50%) docentes dos 965 que fazem parte do quadro efetivo e temporário da UEPG na graduação e na pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância. Como já mencionado anteriormente, não serão abordados os dados de forma separada para cada modalidade de ensino e curso. Na sequência, são apresentados os resultados referentes às dimensões avaliadas.

5.3.1. Responsabilidade social da instituição

Nesta dimensão, os docentes da instituição apontaram, em sua maioria, o critério suficiente para as ações relativas à responsabilidade social da instituição, conforme Tabela 8. Um total de 34,21% indicou que as ações propostas pela UEPG, referentes a transferência de conhecimento e a importância social, estão sendo implementadas de maneira suficiente e muito bom. Assim como as atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento econômico e regional (33,00%). No entanto, percentual de 45,07% de docentes assinalaram desconhecer as iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos pela Universidade (35,61%). Suficiente foi a resposta predominante para a responsabilidade social da UEPG em relação ao meio ambiente, cultura, lazer, esporte, saúde, cidadania e à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. Outros aspectos avaliados podem ser conferidos na Tabela 8.

Tabela 8 – Professores, Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição

Avalie de que maneira os itens abaixo estão sendo implementados:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A transferência de conhecimento e a importância social das ações desenvolvidas pela UEPG	51	10,26	0	0,00	54	10,87	169	34,00	171	34,41	52	10,46	497	100
As atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento econômico regional	44	8,85	0	0,00	57	11,47	162	32,60	166	33,40	68	13,68	497	100
Os projetos/ ações sociais propostas pela UEPG	47	9,46	1	0,20	65	13,08	146	29,38	170	34,21	68	13,68	497	100
A inclusão social e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial	46	9,26	3	0,60	79	15,90	143	28,77	148	29,78	78	15,69	497	100
Ações de inclusão e permanência de estudantes em vulnerabilidade social na UEPG	70	14,08	4	0,80	115	23,14	133	26,76	130	26,16	45	9,05	497	100

Fonte: Dados CPA, 2023.

N: Número de respondentes

%; Percentual

5.3.2. Políticas de pessoal

De maneira geral, as respostas dos docentes tiveram ênfase no critério suficiente. Um total de 37,63% de professores apontou como suficiente capacitação docente (cursos de mestrado e doutorado e estágio de pós-doutorado). Igualmente, como suficiente e insuficiente, foi o critério apontado pelos professores em relação à participação em eventos científicos (33,80%). Demais informações sobre esta dimensão estão na Tabela 9.

Tabela 9 – Professores, Dimensão: Políticas de pessoal

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Os critérios para a Progressão Funcional estão organizados de maneira	99	19,92	0	0,00	76	15,29	211	42,45	90	18,11	21	4,23	497	100
Considerando o APOIO À QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA (ou titulação) docente, pode-se ponderar que a política de formação e capacitação docente da UEPG é	52	10,46	5	1,01	78	15,69	199	40,04	125	25,15	38	7,65	497	100
As condições de trabalho oferecidas pela UEPG podem ser consideradas	4	0,80	6	1,21	151	30,38	180	36,22	121	24,35	35	7,04	497	100
O clima institucional, as relações interpessoais e os graus de satisfação pessoal e profissional do CORPO DOCENTE podem ser considerados	5	1,01	4	0,80	93	18,71	172	34,61	159	31,99	64	12,88	497	100
O clima institucional, as relações interpessoais e os graus de satisfação pessoal e profissional do CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO podem ser considerados	43	8,65	5	1,01	70	14,08	167	33,60	152	30,58	60	12,07	497	100
As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida no trabalho do CORPO DOCENTE está implantada de maneira	71	14,29	18	3,62	131	26,36	168	33,80	84	16,90	25	5,03	497	100
As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida no trabalho do CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO está implantada de maneira	185	37,22	7	1,41	95	19,11	120	24,14	72	14,49	18	3,62	497	100

Fonte: Dados CPA, 2023.

N: Número de respondentes

%: Percentual

5.3.3. Sustentabilidade financeira

Nesta dimensão, as respostas dos docentes prevaleceram no critério insuficiente ao apontarem os recursos financeiros da instituição para o atendimento à pesquisa (41,25%) e ao ensino (36,22%). Já para a extensão 29,98% dos docentes consideraram os recursos financeiros suficientes. Quanto as aplicações dos recursos financeiros para a gestão institucional 30,38% dos docentes desconhecem tal questionamento. Importante destacar outras questões, desta dimensão, foram apontadas, em sua maioria, como desconheço, conforme Tabela 10.

Tabela 10 – Professores, Dimensão: Sustentabilidade Financeira

A aplicação dos recursos financeiros, para os itens abaixo, atende a comunidade universitária de maneira:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A elaboração e a execução do orçamento dispõem de acompanhamento ou participação das instâncias gestoras e acadêmicas de maneira	225	45,27	9	1,81	87	17,51	113	22,74	48	9,66	15	3,02	497	100
A instituição prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos de maneira	233	46,88	8	1,61	78	15,69	104	20,93	48	9,66	26	5,23	497	100
A compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis é	157	31,59	5	1,01	164	33,00	107	21,53	52	10,46	12	2,41	497	100

Fonte: Dados CPA, 2023.

N: Número de respondentes

%; Percentual

5.3.4. Retorno ao presencial

Para esta dimensão, as respostas predominantes foram “muito bom” e “suficiente”. Um total de 45,67% dos docentes indicou que o aproveitamento no trabalho foi suficiente, assim como a utilização das ferramentas tecnológicas, como *Google Classroom* (41,05%). No entanto, 52,92% dos docentes apontaram como suficiente sua disponibilidade financeira, conforme Tabela 11.

Tabela 11 – Professores, Dimensão: Retorno ao presencial

Considerando o retorno das atividades presenciais, como você avalia:

	Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
O seu aproveitamento no trabalho?	15	3,02	159	31,99	227	45,67	96	19,32	497	100
O seu aproveitamento no curso?	16	3,22	165	33,20	220	44,27	96	19,32	497	100
O seu estado emocional, ou sua saúde mental?	81	16,30	191	38,43	147	29,58	78	15,69	497	100
A sua disponibilidade financeira?	97	19,52	263	52,92	116	23,34	21	4,23	497	100
A utilização das ferramentas tecnológicas, como <i>Google Classroom</i> (para aulas e divulgação de material didático) e <i>Google Meeting</i> (para reuniões)?	6	1,21	125	25,15	204	41,05	162	32,60	497	100
O seu ambiente de trabalho?	47	9,46	156	31,39	194	39,03	100	20,12	497	100

Fonte: Dados CPA, 2023.

N: Número de respondentes

%; Percentual

5.4. Da avaliação dos tutores da UEPG

Dos 72 tutores que atuam na cidade de Ponta Grossa, 12 (16,67%) responderam ao questionário de avaliação institucional.

5.4.1. Responsabilidade Social

Nesta dimensão as respostas variaram entre muito bom, suficiente e desconhecimento. Questões como a inclusão de pessoas com necessidades especiais (41,67%), iniciativas de incubadoras e empresas juniores (50,00%), captação de recursos (66,67%) e relações com os setores público e privado (41,67%) foram apontadas como desconhecimento para a maioria dos tutores que participaram da avaliação.

No entanto, a opção suficiente predominou para as questões referentes à responsabilidade social da UEPG em relação ao meio ambiente (50,00%), à cultura (41,67%), ao lazer (41,67%), ao esporte (58,33%), à saúde (58,33%), à cidadania (50,00%) e à memória cultural (50,00%).

E por fim, as atividades científicas, técnicas e culturais da UEPG foram apontadas como muito bom pelos respondentes (41,67%). Demais informações sobre esta dimensão, podem ser consultados na Tabela 12.

Tabela 12 – Tutores, Dimensão: Responsabilidade Social da Instituição

Avalie de que maneira os itens abaixo estão sendo implementados:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A transferência de conhecimento e a importância social das ações desenvolvidas pela UEPG	2	16,67	0	0,00	0	0,00	4	33,33	4	33,33	2	16,67	12	100
As atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento econômico regional	2	16,67	0	0,00	0	0,00	3	25,00	5	41,67	2	16,67	12	100
Os projetos/ ações sociais propostas pela UEPG	4	33,33	0	0,00	0	0,00	2	16,67	4	33,33	2	16,67	12	100
A inclusão social e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial	5	41,67	0	0,00	0	0,00	3	25,00	2	16,67	2	16,67	12	100
Ações de inclusão e permanência de estudantes em vulnerabilidade social na UEPG	5	41,67	0	0,00	1	8,33	3	25,00	1	8,33	2	16,67	12	100

Fonte: Dados CPA, 2023.

N: Número de respondentes

%; Percentual

5.4.2. Políticas de Pessoal

Nesta dimensão as respostas variaram entre suficiente e desconheço. Foi considerado suficientes, pelos respondentes, as questões sobre a participação em eventos científicos/ técnicos/ culturais (41,67%) e sobre à capacitação docente (cursos de mestrado e doutorado e estágio de pós-doutorado) (33,33%). Enquanto ao se perguntar sobre o plano de capacitação técnico-administrativo, metade (50,00%) dos respondentes apontaram desconhecer tal ação. Assim como 58,33% desconhecem os critérios para a progressão funcional. Demais informações sobre essa dimensão podem ser consultadas na Tabela 13.

Tabela 13 – Tutores, Dimensão: Políticas de pessoal

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Os critérios para a Progressão Funcional estão organizados de maneira	7	58,33	0	0,00	1	8,33	3	25,00	0	0,00	1	8,33	12	100
Considerando o APOIO À QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA (ou titulação) docente, pode-se ponderar que a política de formação e capacitação docente da UEPG é	3	25,00	0	0,00	1	8,33	4	33,33	3	25,00	1	8,33	12	100
As condições de trabalho oferecidas pela UEPG podem ser consideradas	2	16,67	0	0,00	1	8,33	7	58,33	2	16,67	0	0,00	12	100
O clima institucional, as relações interpessoais e os graus de satisfação pessoal e profissional do CORPO DOCENTE podem ser considerados	2	16,67	0	0,00	0	0,00	4	33,33	5	41,67	1	8,33	12	100
O clima institucional, as relações interpessoais e os graus de satisfação pessoal e profissional do CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO podem ser considerados	3	25,00	0	0,00	0	0,00	5	41,67	3	25,00	1	8,33	12	100
As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida no trabalho do CORPO DOCENTE está implantada de maneira	4	33,33	0	0,00	1	8,33	4	33,33	2	16,67	1	8,33	12	100
As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida no trabalho do CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO está implantada de maneira	4	33,33	1	8,33	0	0,00	4	33,33	2	16,67	1	8,33	12	100

Fonte: Dados CPA, 2023.

N: Número de respondentes

%; Percentual

5.4.3. Sustentabilidade Financeira

Assim como nas demais dimensões, a resposta predominante dos tutores foi suficiente e desconheço. O recurso financeiro destinado ao ensino foi considerado suficiente por 50,00% dos respondentes, enquanto para a extensão esta mesma porcentagem respondeu desconhecer a aplicação dos recursos. Desconheço também predominou para os recursos financeiros aplicados na pesquisa (41,67%). Já para a aplicação de recursos financeiros para a gestão institucional houve um empate entre suficiente e desconheço (41,67%). Demais informações sobre essa dimensão podem ser consultada na Tabela 14.

Tabela 14 – Tutores, Dimensão: Sustentabilidade Financeira

A aplicação dos recursos financeiros, para os itens abaixo, atende a comunidade universitária de maneira:

	Desconheço		Não Há		Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A elaboração e a execução do orçamento dispõem de acompanhamento ou participação das instâncias gestoras e acadêmicas de maneira	5	41,67	0	0,00	0	0,00	7	58,33	0	0,00	0	0,00	12	100
A instituição prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos de maneira	7	58,33	0	0,00	0	0,00	5	41,67	0	0,00	0	0,00	12	100
A compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis é	6	50,00	0	0,00	1	8,33	5	41,67	0	0,00	0	0,00	12	100

Fonte: Dados CPA, 2023.

N: Número de respondentes

%; Percentual

5.4.4. Retorno ao presencial

Retorno ao presencial foi a última dimensão a ser avaliada no questionário. Aqui, o predomínio das respostas foram os de: suficiente, muito bom e excelente (Tabela 15).

O item muito bom foi respondido por 41,67% dos tutores quando se perguntou do aproveitamento do trabalho e do ambiente de trabalho. Suficiente foi a resposta de 58,33% dos tutores em relação ao estado emocional. Já em relação a utilização das ferramentas tecnológicas, houve uma variação nas respostas entre suficiente (41,67%), muito bom (33,33%) e excelente (25,00%), conforme Tabela 15.

Tabela 15 – Tutores, Dimensão: Retorno ao presencial

Considerando o retorno das atividades presenciais, como você avalia:

	Insuficiente		Suficiente		Muito bom		Excelente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
O seu aproveitamento no trabalho?	0	0,00	4	33,33	5	41,67	3	25,00	12	100
O seu estado emocional, ou sua saúde mental?	0	0,00	7	58,33	4	33,33	1	8,33	12	100
A utilização das ferramentas tecnológicas, como Google Meeting (para reuniões)?	0	0,00	5	41,67	4	33,33	3	25,00	12	100
O seu ambiente de trabalho?	0	0,00	6	50,00	5	41,67	1	8,33	12	100

Fonte: Dados CPA, 2023.

N: Número de respondentes

%: Percentual

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados neste relatório abordam uma síntese dos resultados referentes às quatro dimensões avaliadas, no ano de 2022, a partir de professores, alunos e agentes universitários: responsabilidade social da instituição, políticas de pessoal, sustentabilidade financeira e retorno ao presencial.

De forma geral e considerando os quatro segmentos que avaliaram a instituição neste momento, pode-se considerar que na dimensão responsabilidade social da instituição houve uma predominância de respostas assinaladas nos critérios suficiente e muito bom, o que pode revelar as potencialidades da instituição em relação à disseminação dos conhecimentos e a importância social da instituição diante das ações desenvolvidas, aos resultados das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento econômico, e às ações da UEPG para melhoria da qualidade de vida da comunidade interna e externa. Outro elemento que também pode ser refletido, apontado como desconhecimento pelos respondentes, se refere às iniciativas de incubadoras de empresas e empresas juniores. Neste mesmo contexto, chama atenção o fato de que a maioria dos respondentes indicou como suficiente a captação de recursos e ações institucionais, entretanto ainda obtivemos um resultado significativo entre os respondentes que também apontaram desconhecer tais ações.

No que diz respeito às políticas de pessoal da instituição há dados da maioria dos alunos e dos agentes universitários que apontam como suficiente o incentivo da instituição à participação em eventos culturais/científicos/técnicos, mas entre os professores que responderam ao questionário, este item ainda está considerado como insuficiente e suficiente, em igual porcentagem.

Já na dimensão sustentabilidade financeira, professores e agentes consideraram como suficiente diversos questionamentos sobre tal tema. No entanto, vale destacar, que muito desconhecem como é feita a aplicação dos recursos.

E por fim, a última dimensão, retorno ao presencial. Esta dimensão foi inserida para mensurar alguns pontos que como retornar ao trabalho e/ou aos estudos influenciou na vida dos respondentes. Para os docentes o retorno ao presencial ficou entre suficiente e muito bom. Já para os agentes as respostas variaram entre muito bom e excelente. Respostas predominante entre suficiente e muito bom também

foram detectadas no questionário aplicados aos alunos. No entanto, vale destacar que uma parcela significativa de alunos indicou como insuficiente o seu estado emocional

Diante dos resultados apresentados, é possível compreender as potencialidades, fragilidades e aspectos a serem melhorados na instituição, uma vez que a avaliação permite o autoconhecimento institucional. Compreende-se a avaliação como um processo crítico e contínuo que proporciona o levantamento permanente de informações com vistas ao reconhecimento de problemas e de oportunidades, informações estas voltadas para a mudança na situação presente, e não somente controle e administração burocrática da situação (MASETTO, 2004).

Vale destacar a importância do uso dos resultados da avaliação no âmbito institucional. Além do relatório estar disponível no *website* da UEPG, no ano de 2022 os resultados da avaliação de 2021 foram apresentados aos setores de conhecimento a partir de relatório específico para cada setor. Além disso, todos os relatórios foram socializados com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) e com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) que solicitou aos cursos de graduação que considerassem tais dados no processo de reformulação curricular. Os resultados também foram utilizados para o desenvolvimento do Planejamento estratégico da UEPG.

Como forma de apresentar à comunidade o que se tem feito com e a partir dos resultados da avaliação, foi encaminhado às Pró-Reitorias e órgãos suplementares os dados que podem estar relacionados a cada segmento. Foi solicitado, também, que evidenciassem ações que já têm sido feitas ou que podem ser planejadas e desenvolvidas a partir dos resultados.

Considerando os resultados deste relatório parcial, e como já enfatizado no relatório referente ao primeiro momento desta avaliação, já estão sendo elaborados relatórios específicos por setor, a partir dos itens abertos, e categorizando dados dos professores, dos alunos da graduação e da pós-graduação nas modalidades presencial e a distância, e dos agentes universitários. Posteriormente, esses dados serão socializados com a administração da UEPG, com as Pró-Reitorias e demais setores de conhecimento para serem analisados e estruturadas ações condizentes a cada segmento, a partir do diagnóstico realizado.

É o relatório.

Ponta Grossa, 30 de março de 2023.

Raquel Abdallah da Rocha Oliviera

Presidente da CPA

Sandra Borsoi

Vice-presidente da CPA

REFERÊNCIAS

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação da educação superior**. Petrópolis: Vozes, 2000.

MASETTO, Marcos T. **Auto-avaliação em cursos de pós-graduação**: teoria e prática. Campinas: Papyrus, 2004.